



GENOMAS PROCARIOTOS

Aparecida Maria Fontes

Ribeirão Preto - Março/ 2020

aparecidamfontes@usp.br

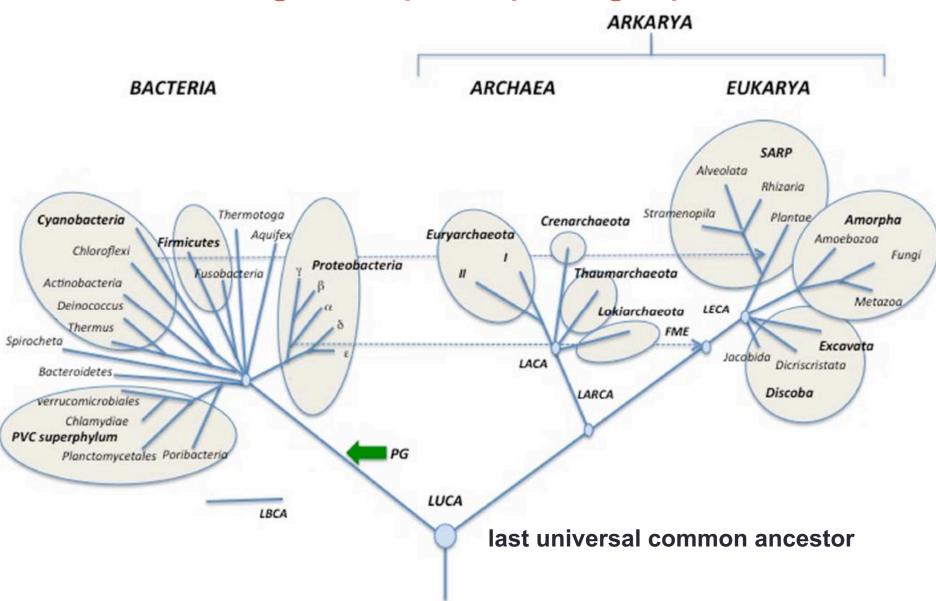
Conteúdos Principais:

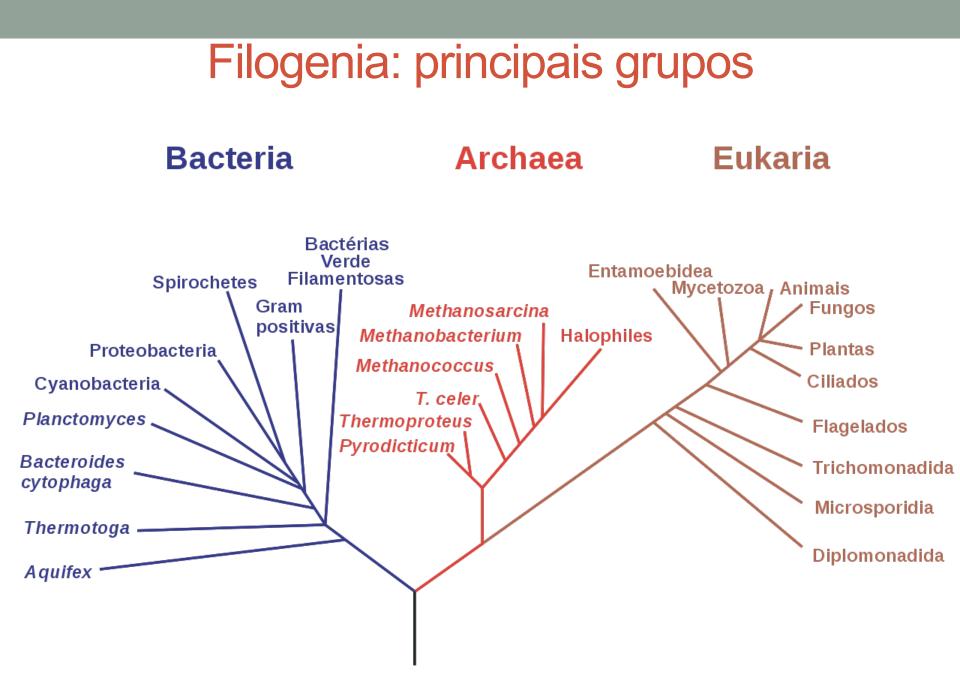
- Distribuição dos Procariotos
 - Filogenia principais grupos
- Variação da infecção hospitalar ao longo de 3 anos
 - Projeto Microbioma Humano
 - Microbioma do Trato Gastro Intestinal
 - Bactérias mais comuns do ambiente hospitalar
 - Staphylococcus aureus
 - Neisseria meningitidis
 - Exercícios

Distribuição dos procariotos

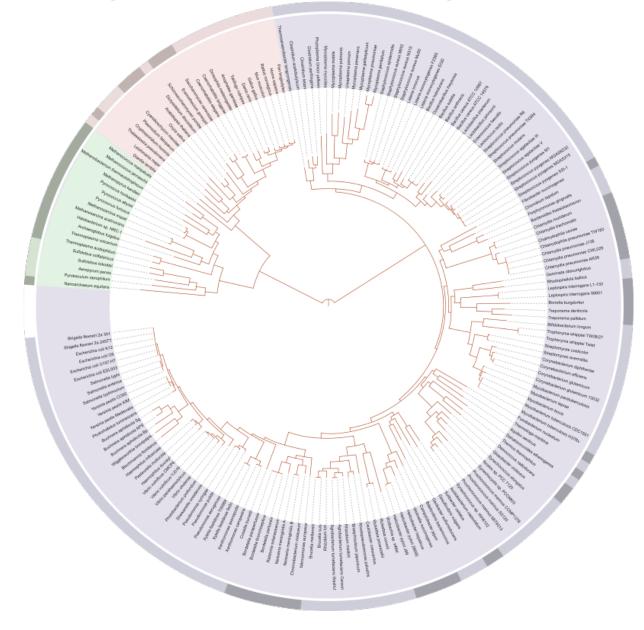
Habitat	Número de procariotos (x 10 ²⁸)	Carbono total em procariotos (x 10 ¹⁵ g)
Sub-superfície Oceano	355	303
Sub-superfície Terrestre	25-250	22-215
Solo	26	26
Oceanos, lagos e rios	12	2,2
Corpo Humano	0,00004	

Filogenia: principais grupos

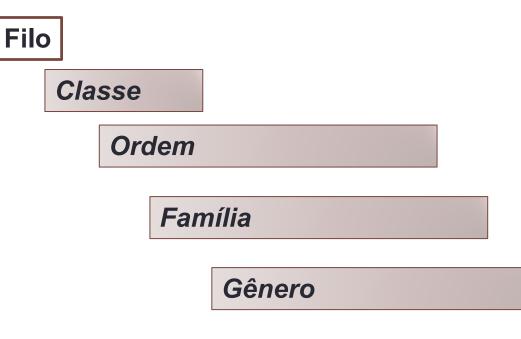




Filogenia: principais grupos



Taxonomia



International Nucleotide Sequence Database Collaboration

The International Nucleotide Sequence Database Collaboration (INSDC) consists of a joint effort to collect and disseminate databases containing DNA and RNA sequences.^[1] It involves the following computerized databases: DNA Data Bank of Japan (Japan), GenBank (USA) and the European Nucleotide Archive (UK). New and updated data on nucleotide sequences contributed by research teams to each of the three databases are synchronized on a daily basis through continuous interaction between the staff at each the collaborating organizations.

http://www.insdc.org/

International Nucleotide Sequence Database Collaboration

INSDC	International Nuc	leotide Sequence D	atabase Collabora	ition					
ABOUT INSDC	POLICY	ADVISORS	DOCUMEN	rs					
International Nucleotide Sequence Database Collaboration (INSDC) is a long-standing foundational initiative that operates between DDBJ, EMBL-EBI and NCBI. INSDC covers the spectrum of data raw reads, through alignments and assemblies to functional annotation, enriched with contextual information relating to samples and experimental configurations.									
Ö DDDI	Data type	DDBJ	EMBL-EBI	NCBI					
& DDBJ	Next generation reads	Sequence Read Archive		Sequence Read Archive]				
	Capillary reads	Trace Archive	European Nucleotide	Trace Archive					
	Annotated sequences	DDBJ	Archive (ENA)	GenBank					
	Samples	BioSample		<u>BioSample</u>	1				
	Studies	<u>BioProject</u>		<u>BioProject</u>]				

Lista dos genomas bacterianos sequenciados

Contents [hide]

- Abditibacteriota
- 2 Actinobacteria
- 3 Aquificae
- 4 Armatimonadetes
- 5 Bacteroidetes/Chlorobi group
- 6 Caldiserica
- 7 Chlamydiae/Verrucomicrobia group
- 8 Chloroflexi
- 9 Chrysiogenetes
- 10 Cyanobacteria
- 11 Deferribacteres
- 12 Deinococcus-Thermus
- 13 Dictyoglomi
- 14 Elusimicrobia
- 15 Fibrobacteres/Acidobacteria group

- 16 Firmicutes
- 17 Fusobacteria
- 18 Gemmatimonadetes
- 19 Nitrospirae
- 20 Planctomycetes
- 21 Proteobacteria
 - 21.1 Alphaproteobacteria
 - 21.2 Betaproteobacteria
 - 21.3 Gammaproteobacteria
 - 21.4 Delta/epsilon subdivisions
 - 21.5 Zetaproteobacteria
- 22 Spirochaetes
- 23 Synergistetes
- 24 Tenericutes
- 25 Thermodesulfobacteria
- 26 Thermotogae

ISSN 2518-167X

Web of Scholar

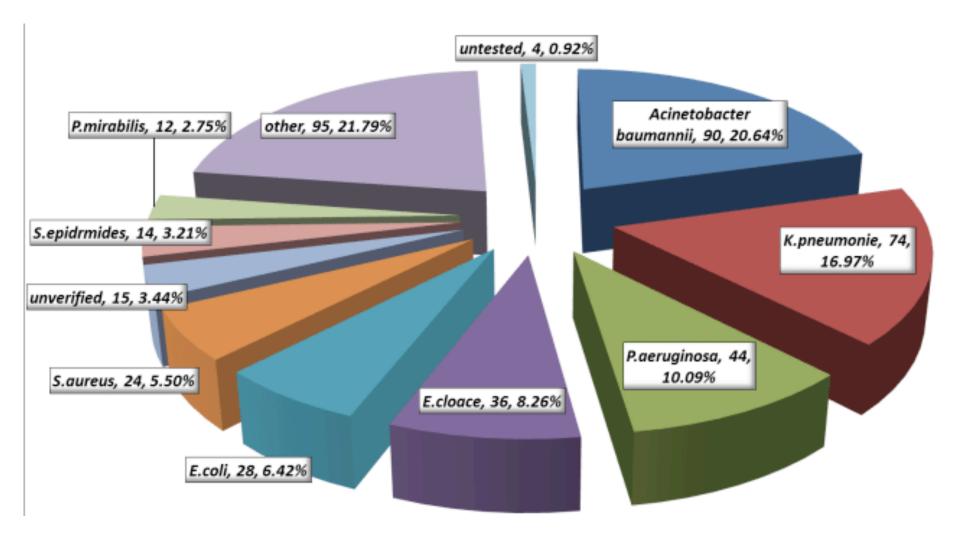
ETIOLOGICAL STRUCTURE OF HEALTHCARE-ASSOCIATED INFECTIONS IN ST. MARINA UNIVERSITY HOSPITAL OF VARNA FOR THE PERIOD 2011-2015

¹Monov D., ²Paunov Tz., ³Mileva S., ³Deneva D., ⁴Zeleva E.

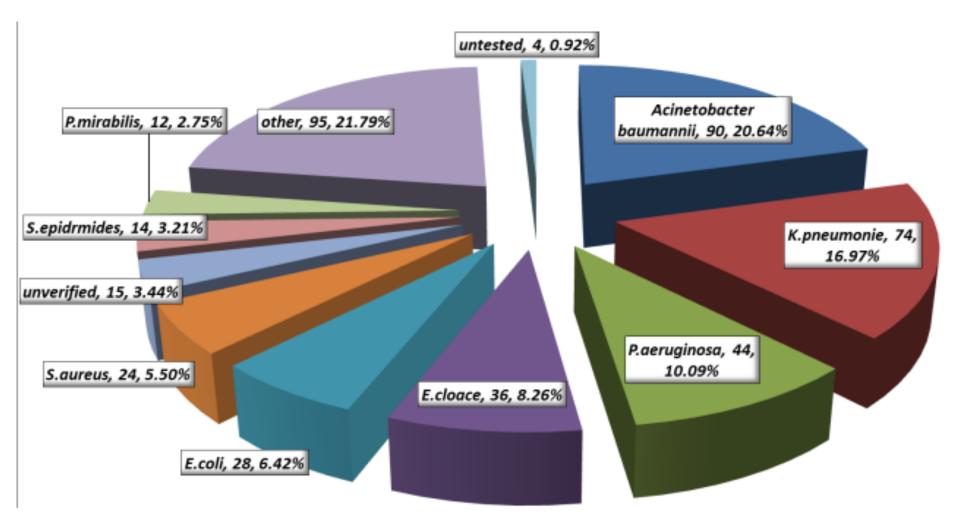
Bulgaria, Varna; ¹Educational Scientific sector "Health inspector" Medical College - Varna Medical University Varna, ²Medical University of Varna; Department of "Hygiene and epidemiology", ³ "St. Marina" University Hospital of Varna, ⁴Medical University of Varna, Sliven branch, Department of "Nursing care"



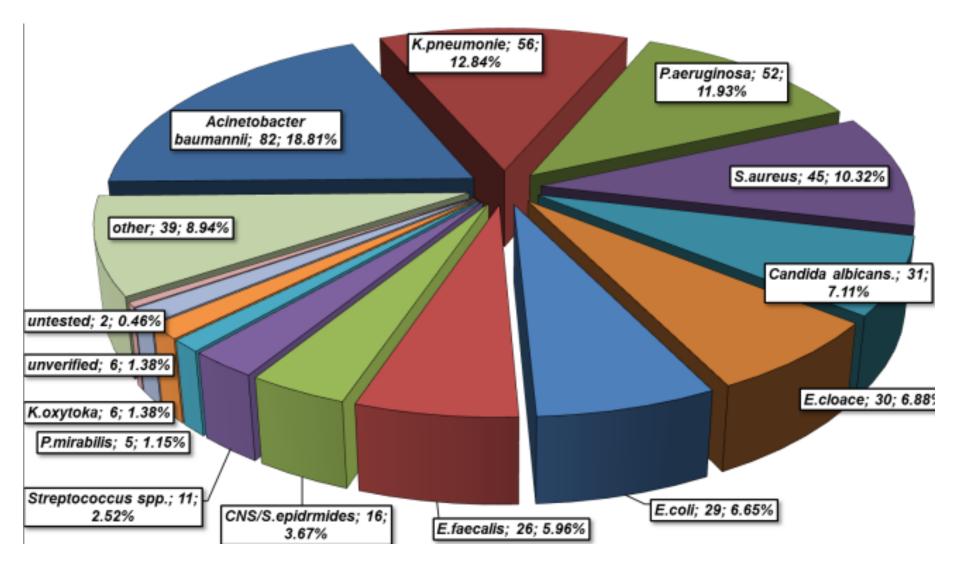
Filos grupo Bacteria detectadas Hospital St Marina Varna – 2013 - Bulgária



Filos grupo Bacteria detectadas Hospital St Marina Varna – 2014 - Bulgária



Filos grupo Bacteria detectadas Hospital St Marina Varna – 2015 - Bulgária



Conclusões

Depois de 2012, a principal causa etiológica de infecções não comensais é Actinetobacter baumanni que é responsável por 13% das infecções em 2012; 24% em 2013; 20% em 2014 e 18% em 2015.

O principal patógeno não comensais foi Pseudomonas aeruginosa que é responsável por 9% das infecções em 2012; 10% em 2013; 12% em 2014 e 10% em 2015.

Conclusões

Staphylococcus aureus foi o patógeno com o aumento mais significante, como porcentagem das infecções não comensais: de 5.5% em 2014 para 10% em 2015.



home > resources > tools and technology

Tools and Technology

Tools	* Tools		
Protocols >	Software and online resources used by, or developed as part of the HMP are provided here.		
Walkthroughs	Please be aware that HMP1 funding ended in 2012, and therefore some of these resources may have changed, moved or been discontinued. This list is no longer regularly maintained.		
	Microbial Reference Genomes		
	Sampling, Sequencing, & Analyses of 16S RNA		
	Sampling, Sequencing & Analysis of Whole Metagenomic Sequence		

NIH Human Microbiome Project



Characterization of the microbiomes of healthy human subjects at five major body sites, using 16S and metagenomic shotgun sequencing.

Enter HMP1



Characterization of microbiome and human host from three cohorts of microbiome-associated conditions, using multiple 'omics technologies.

Enter iHMP

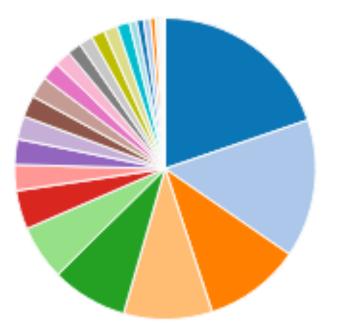
Enter HMP Integrated Portal ⊿



Projeto Microbioma Humano

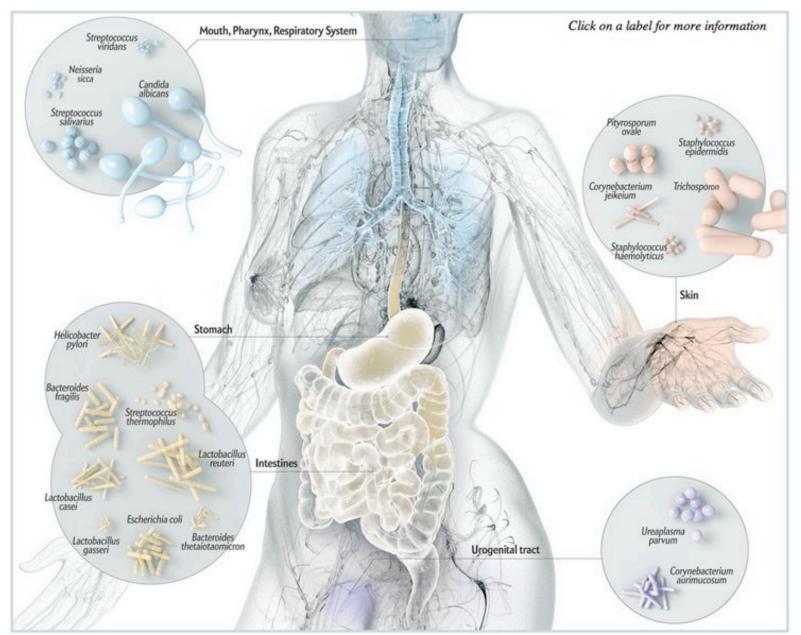
O Que é o Projeto Microbioma Humano?

Um consórcio que envolve 45 Instituições de pesquisa e iniciado em 2008. Teve como objetivo caracterizar as comunidades microbianas encontradas em várias partes do corpo humano e analisar o papel desses micróbios na saúde humana e nas patologias.

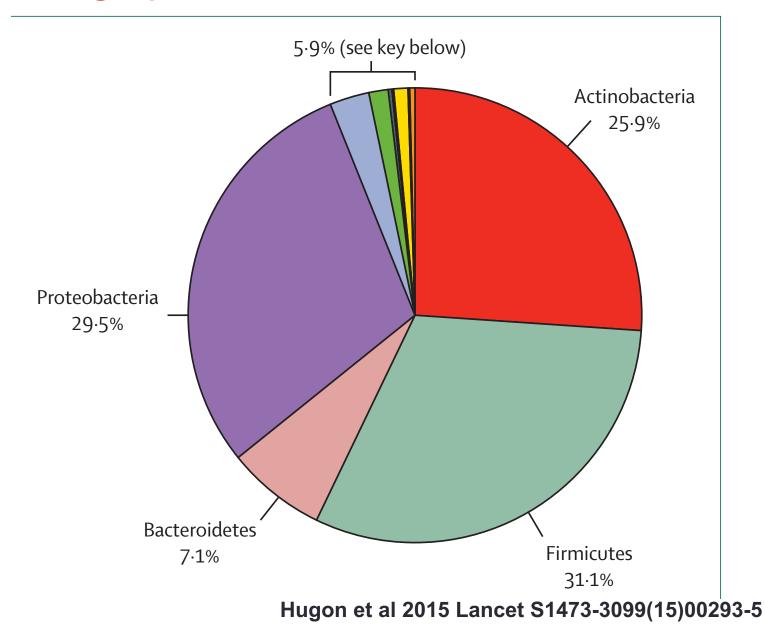


 Foram analisadas 30,000 amostras de 48 locais do corpo humano.

Microbioma Humano



Filos do grupo Bacteria detectadas em humanos



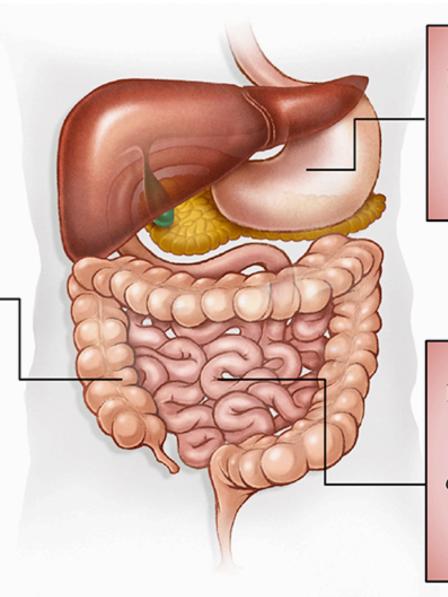
Filos grupo Bacteria detectadas em humanos

- Spirochaetes 2.8%
- Tenericutes 1.4%
- Synergistetes 0.2%
- Deinococcus-Thermus 0%
- Every Fusobacteria 1.1%
- Lentisphaerae 0%
- Verrucomicrobia 0%
- Chlamydiae 0.4%

Microbioma trato gastrointestinal

Colon > 10¹¹ bacteria mL⁻¹

Alistipes spp. Anaerostipes spp. Bacteroides spp. Bifidobacterium spp. Clostridium cluster spp. Dorea spp. Eubacterium spp. Faecalibacterium spp. Parabacteroides spp. Roseburia spp. Ruminococcus spp.



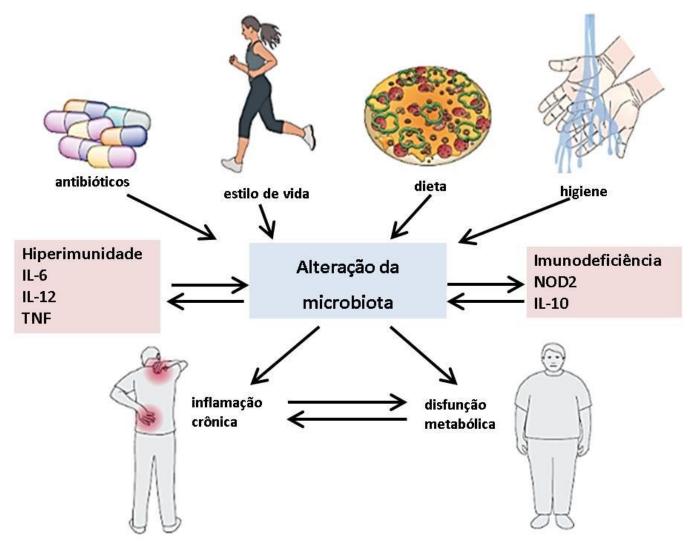
Stomach 10² - 10⁴ bacteria mL⁻¹

Lactobacillus spp. Propionibacterium spp. Streptococcus spp. Staphylococcus spp.

Small intestine 10⁷ - 10⁸ bacteria mL⁻¹

Escherichia spp. Bacteroides spp. Clostridium cluster XIVa spp. Lactobacillus spp. Streptococcus spp. Veillonella spp.

Fatores ambientais que afetam a microbiota intestinal



Chavasco et al 2017 Ministério da Educação Unifal

Microbioma trato gastrointestinal

Qual é o período do desenvolvimento humano que ocorre a formação do microbiota do trato gastrointestinal?

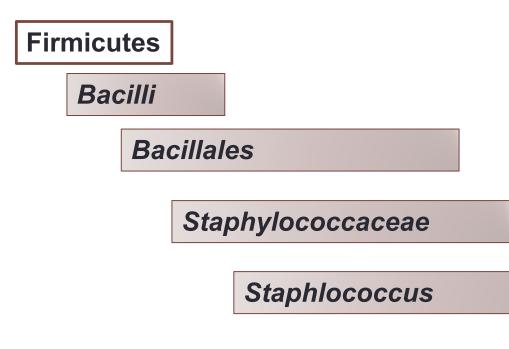
- A colonização do microbioma humano inicia-se algumas horas após o parto.
- Do nascimento aos 3 anos de idade é o período em que ocorre a colonização do trato gastro-intestinal de forma contínua e progressiva, com aumento gradual da diversidade filogenética.
- A amamentação influencia o tipo de colonização intestinal.
- A introdução dos alimentos sólidos está associada com o aumento da abundância de Bacteroidetes e uma mudança que facilita a utilização do lactato, carboidrato, biosíntese de vitamina e degradação de xenobióticos.

Bactérias mais comuns ambiente hospitalar

- Acinetobacter baumannii
- Candida albican
- Candida parapsilosis
- Enterococcus faecalis
- E. coli
- □ Klebsiella pneumoniae
- □ Staphlococcus aureus
- □ Staphylococcus coagulase
- Stenotrophomonas maltophilia

Staphylococcus aureus

European nucleotide archive



Overview
Forward strand

LC462136.1

Features

Forward strand

1 bp

Source

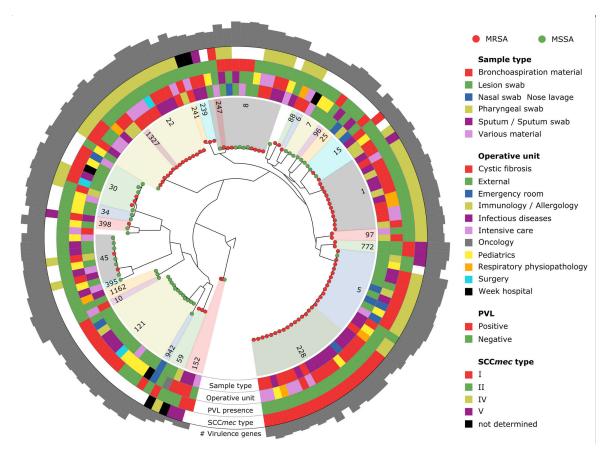
Staphylococcus aureus

rRNA

YRNA

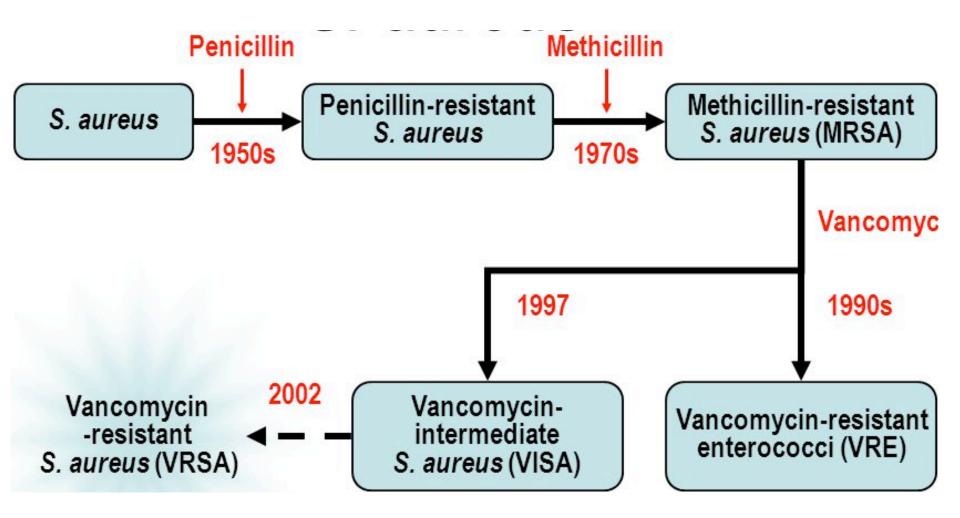
Staphylococcus aureus

- Staphylococcus aureus: problema clínico crescente devido o desenvolvimento agressivo de resistência a antibióticos.
 - Principal causa de infecção bacteriana nos países desenvolvidos.

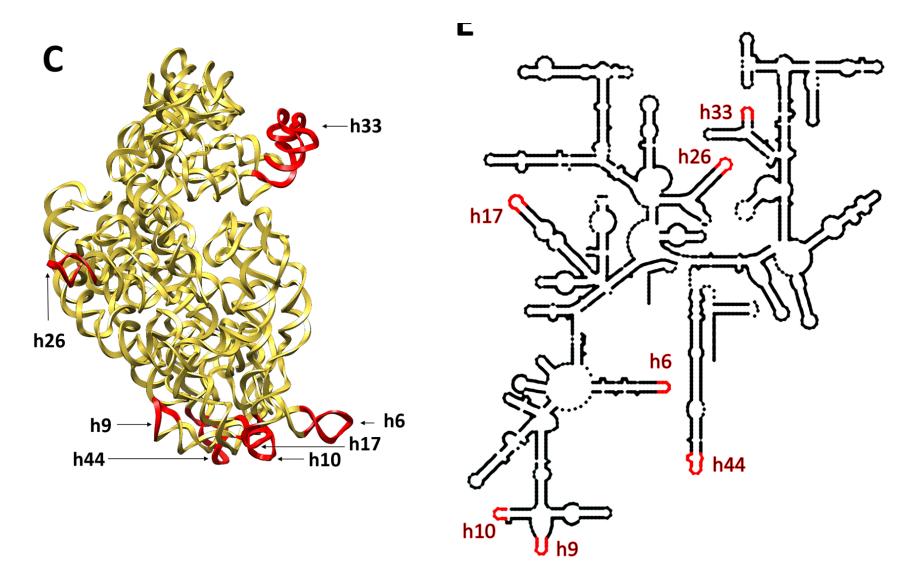


Manara et al 2018 Genome Medicine 10: 82

Resistência a antibióticos em S. aureus



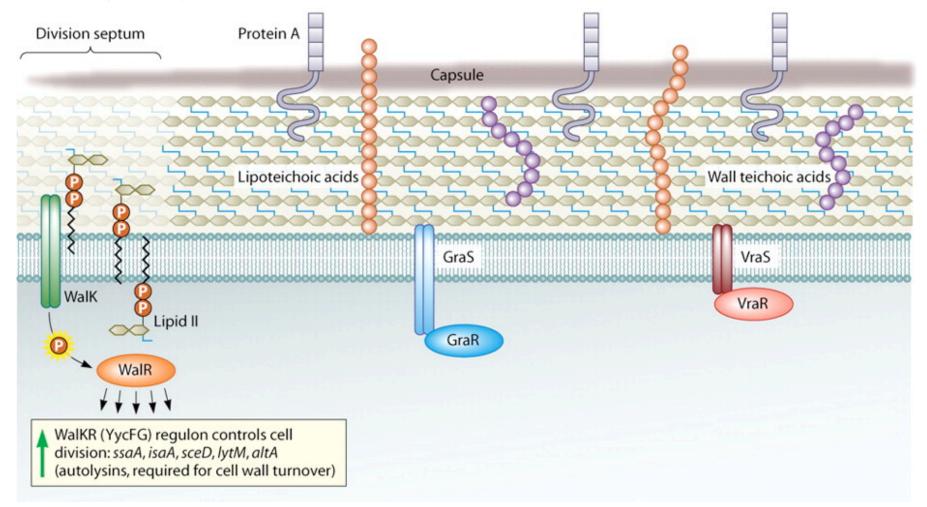
16S rRNA S. aureus



Khusainov et al 2016 Nucleic Acids Res. 44: 10491

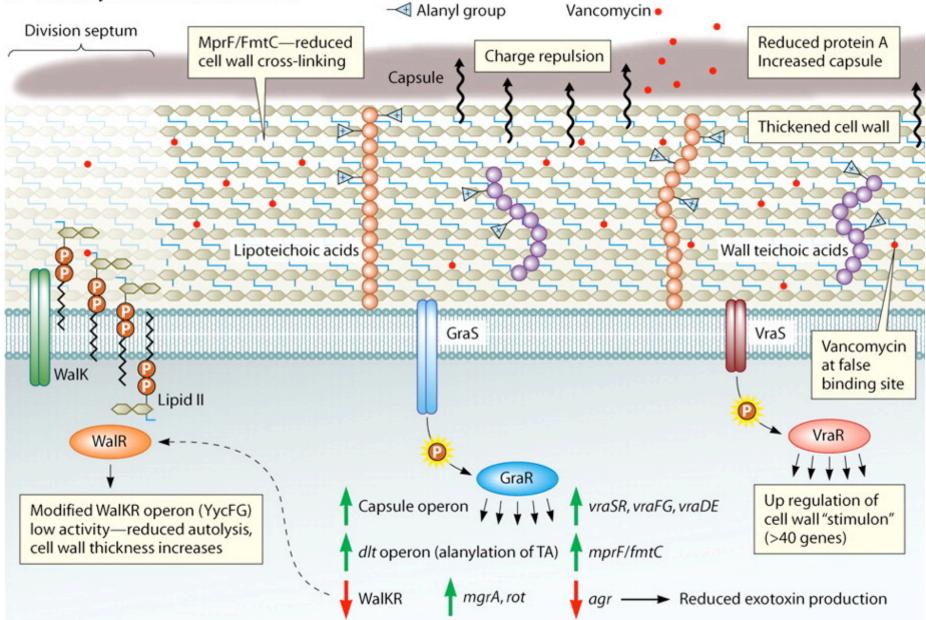
S. aureus sensível a vancomycin

A. Vancomycin-susceptible S. aureus

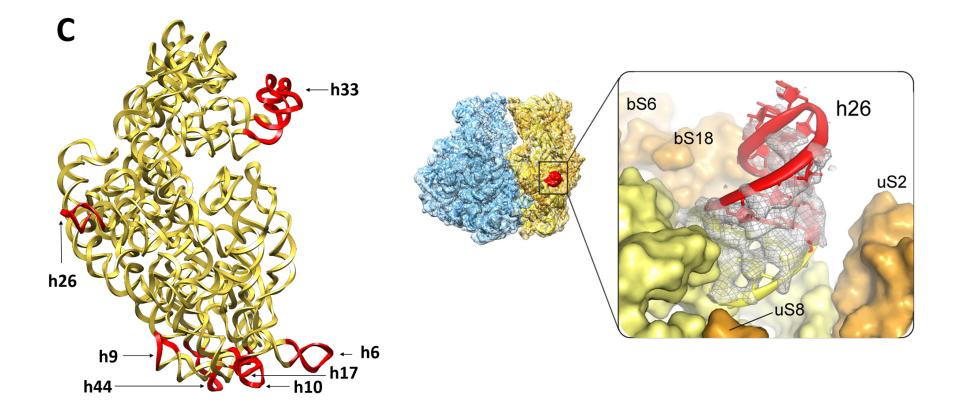


Howden et al 2010 Clin. Microb. Rev. 23: 99

B. Vancomycin-intermediate S. aureus

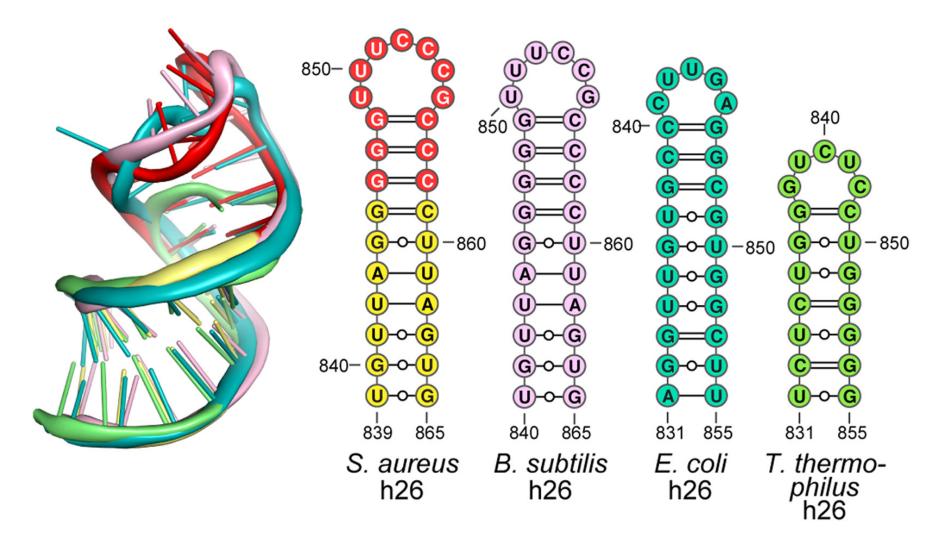


16S rRNA S. aureus



Khusainov et al 2016 Nucleic Acids Res. 44: 10491

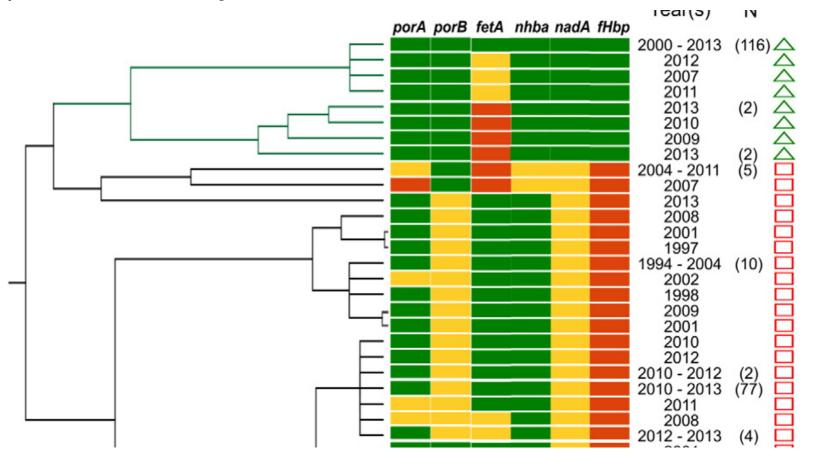
16S rRNA S. aureus



Khusainov et al 2016 Nucleic Acids Res. 44: 10491

Neisseria meningitidis

Neisseria meningitidis: serogrupo B – principal causa de meningite e septicemia em crianças e adolescentes.



Mustapha et al 2015 EBioMedicine 2:1447





Betaproteobacteria

Neisseriales

Neisseriaceae

Neisseria

Overview	⊢—Forward strand				
	AF398319.1				
Features	Forward strand				
	1 bp		1,471 bp		
Source	^L Neisseria meningitidis				
rRNA	۲RNA				

- - -

Exercícios

Determine: Filo, Classe, Ordem e Família das principais bactérias de ambiente hospitalar

Qual o Filo mais abundante?

Qual o tamanho do 16S rRNA das principais bactérias de ambiente hospitalar?

Bibliografia

Marchesi, J.R., 2017: The Human Microbiota and Microbiome – Capítulo 9: The Gut Microbiota in Heatlh and Disease

Mustapha et al., 2015: Genomic Epidemiology of Hypervirulent Serogroup W, ST-11 Neisseria meningitidis. EBioMedicine 2:1447-1455

Howden, B.J.. et al., 2010: Reduced Vancomycin Susceptibility in Staphylococcus aureus, Including Vancomycin-Intermediate and Heterogeneous Vancomycin-Intermediate Strains: Resistance Mechanisms, Laboratory Detection, and Clinical Implications. CLINICAL MICROB REV. 23: 99–139

Manara et al., 2018: Whole-genome epidemiology, characterisation, and phylogenetic reconstruction of Staphylococcus aureus strains in a paediatric hospital. Genome Medicine 10:82.

Khusainov et al., 2016: Structure of the 70S ribosome from human pathogen Staphylococcus aureus. Nucl. Acid. Res. 44:10491.